

CAAPSML

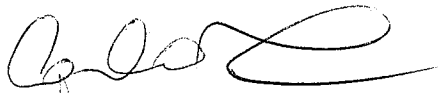
**POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS
2019**



O Conselho Administrativo
da Coapml em reunião
nesta data delibera pela
aprovação da Política de
Investimentos 2019 apresenta
da pela Coapml.

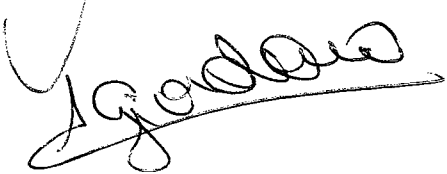
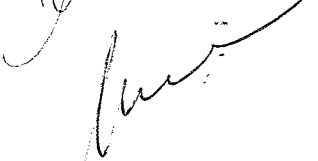
Em 05/12/18

Deixo na Vossa deliberação



José Carlos

~~Almeida~~



I. INTRODUÇÃO	3
II. OBJETIVOS	4
III. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE GESTORA	5
3.1 Conselho Administrativo	5
3.2 Superintendência.....	5
3.3 Comitê de Investimentos	5
IV. CENÁRIO MACROECONÔMICO	7
4.1 Economia internacional	7
4.2 Economia nacional.....	9
V. ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	11
5.1 Princípios	11
5.2 Ativos Autorizados	12
VI. METODOLOGIA DE GESTÃO DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS	13
1.1 Diretrizes para gestão dos segmentos	13
1.2 Modelo de gestão.....	13
VII. PUBLICIDADE	14
VIII. DISPOSIÇÕES FINAIS	14

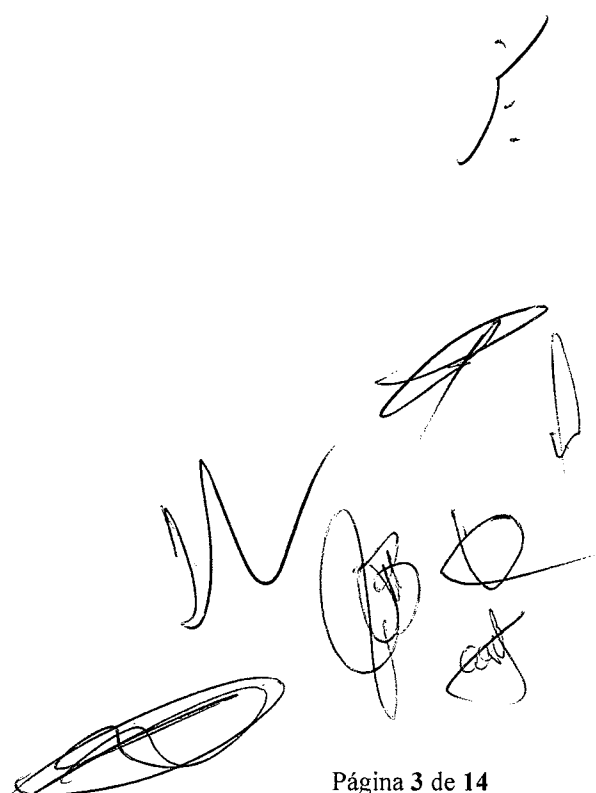
I. INTRODUÇÃO

Visando atender à legislação pertinente aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial à Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, por meio da Superintendência, apresenta a Política de Investimentos dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Londrina, para o exercício financeiro de 2019, elaborada pelo Comitê de Investimentos, designado pela Portaria de nº 145/2018.

Trata-se de um instrumento formal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisões relativas aos investimentos do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina, utilizada para garantir a consistência da gestão dos recursos no decorrer do tempo, visando à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e, conseqüentemente, o pagamento dos benefícios devidos aos segurados.

A definição da Política de Investimentos visa a buscar uma gestão eficiente e eficaz para o Fundo de Previdência, através de aplicações no mercado financeiro que apresentem as melhores condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Por meio dessa política, pretende-se, ainda, alcançar índices de rentabilidade compatíveis com os previstos no cálculo que define a meta atuarial para o exercício, qual seja Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) + 6% a.a.

The bottom right corner of the page contains several handwritten signatures and initials. There are approximately five distinct marks, including a large, stylized signature, a smaller signature, and several sets of initials or short signatures.

II. OBJETIVOS

A política de investimentos tem como objetivo fornecer as diretrizes em relação às estratégias para alocação dos investimentos em um horizonte de curto, médio e longo prazo, sendo um documento de vital importância para o planejamento e gerenciamento dos ativos financeiros que compõem o Fundo de Previdência do Município de Londrina.

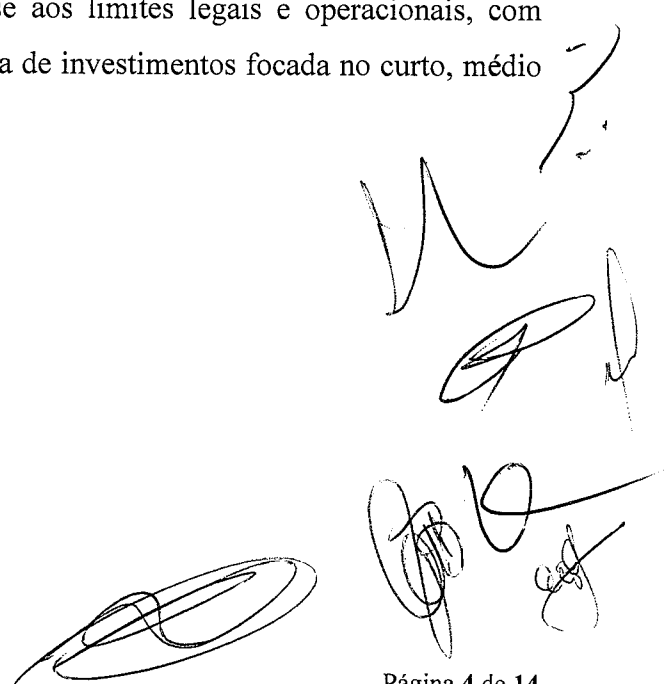
Neste sentido, a Política de Investimentos exerce um papel importante dentro do sistema de controle, organização e manutenção dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social, tendo em vista que permite a melhor condução e administração dos ativos financeiros e facilita a comunicação entre o Regime Próprio e os órgãos reguladores do Sistema Financeiro. Além disso, esta política norteia as mudanças necessárias para adequar os investimentos dos Fundos Previdenciários às mudanças advindas do mercado financeiro.

Por outro lado, a política de investimentos proporciona ao Conselho Administrativo, à Superintendência e ao Comitê de Investimentos, órgãos envolvidos na gestão dos recursos, a busca de uma melhor definição das diretrizes básicas e dos limites de risco a que serão expostos os conjuntos de investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Londrina.

Esse documento trata:

- a) da rentabilidade mínima a ser buscada pelos gestores;
- b) da adequação das aplicações aos ditames legais, e;
- c) da estratégia de alocação de recursos para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019.

A proposta desta política de investimentos visa a preservação do capital do RPPS investido, preferencialmente, com baixos níveis de risco, buscando taxas de retorno de maneira a cumprir as metas atuariais estabelecidas, adequando-se aos limites legais e operacionais, com liquidez adequada dos ativos, traçando-se uma estratégia de investimentos focada no curto, médio e longo prazo.



III. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE GESTORA

A CAAPSML, em atendimento à legislação que dispõe sobre os RPPS, possui uma estrutura organizacional composta pelos seguintes órgãos de tomada de decisões de investimentos:

- Conselho Administrativo;
- Superintendência;
- Comitê de Investimentos;
- Diretoria Administrativo-Financeira.

3.1 Conselho Administrativo

É responsável pela aprovação da Política de Investimentos do Fundo de Previdência e das revisões que poderão acontecer no decorrer do exercício de 2019.

3.2 Superintendência

Representada pelo Superintendente, possui funções referente à coordenação, liderança e articulação das atribuições inerentes ao controle do patrimônio e dos investimentos do RPPS. Além de ser o responsável pelas autorizações legais, cabe à Superintendência tomar as decisões de implementação e de ajustes estabelecidas na Política de Investimentos, traçadas pelo Conselho Administrativo para o exercício 2019.

3.3 Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos obedece ao disposto no artigo 3º-A da Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social, com a redação dada pelo artigo 2º da Portaria nº 170/2012-MPS. É formado por servidores, com sua maioria possuindo certificação Anbima CPA-10, tem como principal função analisar e decidir a aplicação recursos ou a mudança de produtos, sempre de acordo com a política de investimentos.

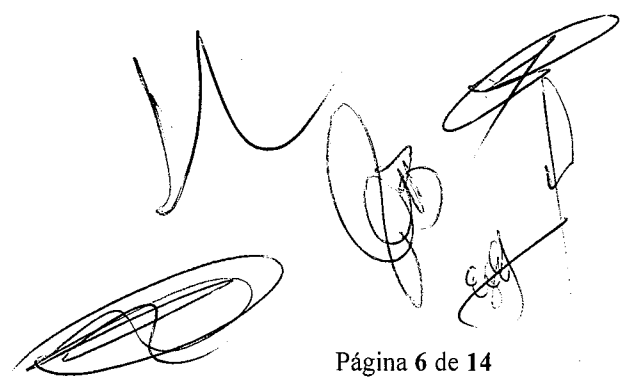
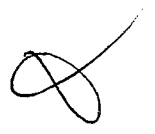
Nos termos do que dispõem as Portarias CAAPSML-GADM Nº 137, de 12/07/2018 e Portaria CAAPSML-GADM Nº 145, de 18/07/2018, as deliberações do Comitê de Investimentos, inclusive em relação às mudanças de posição das aplicações financeiras ou novos investimentos, ocorrem mediante aprovação de maioria simples dos membros do Comitê. Cabe ao presidente do Comitê o acompanhamento da política de investimento, observação dos limites estabelecidos pela

Resolução 3922 do CMN, bem como a convocação do comitê para as deliberações ordinárias e extraordinárias.

3.4 Diretoria Administrativo-Financeira

À Diretoria Administrativo-Financeira cabe fazer o acompanhamento e o controle da movimentação financeira dos recursos Previdenciários da CAAPSML, definida pelo Comitê de Investimentos, em conformidade com o que está disposto na Política de Investimentos em vigência.

Os trabalhos de acompanhamento e controle são aqueles previstos no Decreto Municipal nº 608 de 27 de novembro de 2003, publicado no Jornal Oficial do Município nº 520, em 04 de dezembro de 2003.



IV. CENÁRIO MACROECONÔMICO

4.1 Economia internacional

O ano de 2018 foi marcado por grandes mudanças no cenário mundial. Muitas economias em franca recuperação da crise e outras economias ainda estagnadas. As economias em recuperação, em sua maioria, são dos países mais desenvolvidos, que possuem mais recursos para estimular sua economia. Por outro lado, os países em desenvolvimento ainda continuam na dependência de outras economias para se recuperar, caso notório da economia brasileira.

Após a aprovação da saída do Reino Unido da Comunidade Europeia, esperava-se movimentos mais complexos no mercado, podendo ocorrer grande volatilidade e variações no mercado. Porém, estes movimentos não foram tão intensos, não refletindo no resultado de vários mercados. O que realmente impactou a economia mundial foi o grande avanço da economia americana e sua política fiscal. O crescimento econômico dos EUA ficou muito acima das expectativas nos últimos dois anos, fortalecendo a moeda americana e elevando um pouco a taxa de juros.

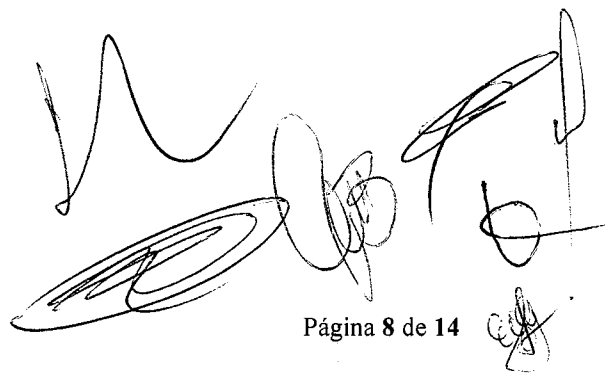
A China, grande referência mundial, vem travando uma grande batalha comercial com a política externa dos EUA. Isto tem causado grande volatilidade nos mercados, principalmente das commodities. Porém, o PIB da China vem crescendo dentro do esperado pelo mercado. A meta de crescimento do governo Chinês é de 6,5% para o ano de 2019. Com o aumento da atividade econômica em alguns países que mantêm relacionamento comercial com a China, faz com que sua economia se mantenha estável.

Em outros países os governos continuam com os estímulos à economia, baixando os juros a fim de aumentar o consumo. Abaixo um resumo das taxas de juros nos principais mercados.

Nome da taxa de juros	país/região	taxa actual	direcção	taxa anterior	alteração
Juros Chilena Banco Central	Chile	2,750 %	↕	2,500 %	18-10-2018
Juros Sul-coreana Bank of Korea	Coreia do Sul	1,500 %	↕	1,250 %	30-11-2017
Taxa de juros americana FED	Estados Unidos	2,250 %	↕	2,000 %	26-09-2018
Taxa de juros australiana RBA	Austrália	1,500 %	↕	1,750 %	02-08-2016
Taxa de juros brasileira BACEN	Brasil	6,500 %	↕	6,750 %	22-03-2018
Taxa de juros canadense BOC	Canadá	1,750 %	↕	1,500 %	24-10-2018
Taxa de juros Checa CNB	Chéquia	1,750 %	↕	1,500 %	02-11-2018
Taxa de juros chinesa PBC	China	4,350 %	↕	4,600 %	23-10-2015
Taxa de juros dinamarquesa Nationalbanken	Dinamarca	0,050 %	↕	0,200 %	19-01-2015
Taxa de juros europeia BCE	Europa	0,000 %	↕	0,050 %	10-03-2016
Taxa de juros Hungara MNB	Hungria	0,900 %	↕	1,050 %	24-05-2016
Taxa de juros indiana RBI	Índia	6,500 %	↕	6,250 %	01-08-2018
Taxa de juros indonésia BI	Indonésia	6,500 %	↕	6,750 %	16-06-2016
Taxa de juros inglesa BoE	Grã-Bretanha	0,750 %	↕	0,500 %	02-09-2018
Taxa de juros israelita BOI	Israel	0,100 %	↕	0,250 %	23-02-2015
Taxa de juros japonesa BoJ	Japão	-0,100 %	↕	0,000 %	01-02-2016
Taxa de juros mexicano Banxico	México	7,750 %	↕	7,500 %	21-06-2018
Taxa de juros Neozelandesa RBNZ	Nova Zelândia	1,750 %	↕	2,000 %	10-11-2016
Taxa de juros Norueguesa Norges Bank	Noruega	0,750 %	↕	0,500 %	20-09-2018
Taxa de juros Polaca NBP	Polónia	1,500 %	↕	2,000 %	04-03-2015
Taxa de juros russa CBR	Rússia	7,500 %	↕	7,250 %	14-09-2018
Taxa de juros Saudita SAMA	Arábia Saudita	2,750 %	↕	2,500 %	27-09-2018
Taxa de juros sueca Riksbank	Suécia	-0,500 %	↕	-0,350 %	11-02-2016
Taxa de juros suíça SNB	Suíça	-0,750 %	↕	-0,500 %	15-01-2015
Taxa de juros sul-africana SARB	África do Sul	6,500 %	↕	6,750 %	28-03-2018
Taxa de juros turca CBRT	Turquia	24,000 %	↕	17,750 %	13-09-2018

Fonte: <http://pt.global-rates.com/taxa-de-juros/bancos-centrais/bancos-centrais.aspx>

A variação das taxas de juros de alguns países demonstra como estes dependem mais ou menos de capital externo. As principais economias mundiais ainda possuem taxas de juros baixas ou mesmo negativas, na tentativa de estimular suas economias. Em relação à 2018, a variação da taxa de juros de muitos países quase não se alterou, destaque para o EUA, México e Canadá, que aumentaram suas respectivas taxas para controle da inflação. O quadro abaixo demonstra a variação das taxas de juros entre 2017 e 2018:



País	Taxa Juros		Variação
	2017	2018	
México	7,000	7,750	0,750
Estados Unidos	1,250	2,250	1,000
Canadá	1,000	1,750	0,750
Austrália	1,500	1,500	0,000
China	4,350	4,350	0,000
Europa	0,000	0,000	0,000
Suécia	-0,500	-0,500	0,000
Suíça	-0,750	-0,750	0,000
Japão	-0,100	-0,100	0,000
Índia	6,000	6,500	0,500
Chile	2,500	2,750	0,250
Rússia	8,250	7,500	-0,750
Brasil	7,500	6,500	-1,000

Para 2019 vemos um cenário ainda incerto com relação aos rumos da economia mundial. O presidente americano Donald Trump continua com sua política de proteção do mercado Americano, direcionando o fluxo de recursos mundiais em sua direção. Com isso a moeda americana continua ganhando força e valorizando-se.

4.2 Economia nacional

No Brasil, em 2018, além dos fatores econômicos mundiais, a crise política continuou grave, principalmente por causa das eleições, causando muita volatilidade no mercado financeiro. O dólar que no início do ano estava custando R\$ 3,28 chegou a R\$ 4,19 em setembro. Por outro lado, o Ibovespa variou de 76.402 pontos no último pregão de 2017, passando pela mínima de 69.020 pontos em 19/06/2018, chegando em sua máxima em 06/11/2018 aos 89.608 pontos, devido as perspectivas de melhoras na economia nacional com a eleição de Jair Bolsonaro, que defendeu reformas estruturais em sua campanha eleitoral.

Com a queda acentuada da inflação em 2017 e 2018 o Banco Central do Brasil também diminuiu a taxa de juros, saindo dos 7,5 % a.a. para os atuais 6,5% a.a. O que o mercado espera para ano de 2019 é um pequeno aumento da taxa SELIC para algo em torno de 8% a.a. A boa notícia é que a previsão do PIB brasileiro para 2019 é de 2,5%, o que pode dar um fôlego para a economia e para as finanças do Governo Federal.

O ano de 2019 continuará sendo desafiador para os RPPS. A taxa real de juros pagos pelos títulos do Governo Federal deve ficar em torno de 3 a 4%, visto que a inflação deve ficar ao

redor de 4,1% no ano, dentro da meta estabelecida. Assim, a meta dos RPPS de ganhos de 6% a.a. de juros reais não será possível apenas com as aplicações em fundos de títulos federais. Novos mercados e aplicações devem ser buscados pelos RPPS para que consigam atingir sua meta anual de rendimentos.

Expectativas de Mercado												1 de novembro de 2018								
Agregado	2018				2019				2020				2021							
	H4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Comp. semanal *	Resp. **	H4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Comp. semanal *	Resp. **	H4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Comp. semanal *	Resp. **	H4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Comp. semanal *	Resp. **				
IPCA (%)	4,40	4,43	4,40	▼ (2)	117	4,20	4,22	4,22	== (2)	112	4,20	4,00	4,00	== (70)	93	3,95	3,95	3,97	▲ (2)	87
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,41	4,42	4,28	▼ (2)	41	4,19	4,23	4,14	▼ (1)	39	4,00	4,00	4,00	== (70)	93	3,75	4,00	3,75	▼ (1)	34
PIB (% de crescimento)	1,34	1,36	1,36	== (1)	70	2,50	2,50	2,50	== (1)	69	2,50	2,50	2,50	== (70)	93	2,50	2,50	2,50	== (86)	50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,89	3,71	3,70	▼ (4)	103	3,83	3,80	3,80	== (3)	92	3,75	3,75	3,75	▲ (1)	78	3,86	3,81	3,86	▲ (2)	66
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	== (23)	105	8,00	8,00	8,00	== (42)	94	8,10	8,00	8,00	== (1)	83	8,00	8,00	8,00	== (70)	78
ICP-V (%)	9,80	9,92	10,03	▲ (2)	64	4,49	4,50	4,51	▲ (1)	58	4,60	4,60	4,60	== (70)	93	4,00	4,00	4,00	== (68)	41
Preços Administrados (%)	7,73	7,68	7,55	▼ (2)	30	4,80	4,80	4,80	== (8)	30	4,20	4,20	4,20	== (70)	93	4,00	4,00	4,00	== (66)	21
Produção Industrial (% de crescimento)	2,72	2,71	2,22	▼ (1)	19	3,00	3,14	3,24	▲ (2)	18	3,70	3,70	3,70	== (70)	93	3,00	3,00	3,00	== (34)	13
Conta Corrente (US\$ bilhões)	18,00	-16,95	-16,90	▲ (2)	28	-31,35	-30,00	-30,00	== (2)	26	31,41	32,43	33,33	== (1)	21	-47,90	-47,90	-47,90	== (6)	14
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	56,06	56,41	▲ (3)	30	46,36	48,20	49,00	▲ (3)	28	46,20	46,50	46,50	== (70)	93	43,70	43,70	43,70	== (1)	15
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,50	67,00	67,00	== (3)	27	76,00	70,00	70,00	== (2)	25	77,20	76,90	76,90	== (3)	26	80,00	80,00	80,00	== (21)	15
Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,26	54,00	53,90	▼ (1)	22	57,85	56,80	56,40	▼ (5)	22	59,55	60,80	60,70	▼ (6)	20	60,85	60,50	60,35	▼ (1)	18
Resultado Primário (% do PIB)	-1,95	-1,90	-1,90	== (3)	29	-1,50	-1,50	-1,50	== (8)	29	-0,93	-0,85	-0,81	▲ (1)	24	-0,73	-0,72	-0,20	▲ (1)	23
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,20	-7,20	== (2)	19	-6,80	-6,80	-6,80	== (7)	19	-7,10	-7,10	-6,90	== (1)	17	-5,68	-5,60	-5,60	== (1)	16

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

Com a situação doméstica em um cenário ainda muito ruim, esperamos a retomada do crescimento da economia em um ano que inicia um novo governo. Caso o novo governo consiga, já em 2018, articular a aprovação de reformas já pautadas no Congresso Nacional, bem como a divulgação de uma equipe consistente, mudanças no cenário econômico podem acontecer ainda no fim de 2018. O ano de 2019 se inicia com muita atividade econômica e industrial, com a retomada dos investimentos. Com o aumento da atividade econômica, consequentemente o aumento da arrecadação por parte do governo, a taxa SELIC deverá permanecer nos atuais 6.5% a.a. com um pequeno viés até de baixa, podendo chegar aos 6% a.a.. Isso pode não acontecer por dois fatores: aumento da inflação no Brasil e o aumento dos juros americanos.

Com este cenário, as perspectivas são desafiadoras para o cumprimento da meta de investimento, INPC + 6.a.a. O Comitê de Investimento terá que adotar um posicionamento mais ativo no mercado, buscando oportunidades de maiores retornos, sem se esquecer da segurança, visto a necessidade imediata de recursos para pagamento de pensões e aposentadorias. Garantir rentabilidade prevista com segurança será um grande desafio, o que levará os RPPS a buscarem maiores níveis de especialização nas análises econômicas e financeiras do mercado. Acompanhamento diário dos diversos segmentos de mercado e as buscas por novas alternativas de aplicações será a alternativa para enfrentar um novo ambiente no mercado financeiros para os RPPS.

V. ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

5.1 Princípios

Os princípios norteadores da alocação de recursos têm como objetivo formar uma carteira que permita atingir uma relação risco/retorno/liquidez capaz de possibilitar ao Fundo de Previdência dos Servidores Municipais de Londrina cumprir de forma mais segura seu principal objetivo: pagar os benefícios aos quais têm direito seus segurados.

A possibilidade de prospecção de novas oportunidades de investimento, sobretudo em projetos que tenham forte impacto econômico e social, não pode prescindir da segurança, conferida por uma adequada estruturação de garantias, da liquidez ajustada à necessidade dos compromissos atuariais e da rentabilidade compatível com os riscos envolvidos em cada tipo de investimento, sob uma perspectiva de longo prazo. Dessa forma, listam-se abaixo os princípios que norteiam a decisão de alocação de recursos em investimentos:

1. Segurança. Ingressar em investimentos cuja estrutura conte com garantias suficientes para minimizar o risco de perda de capital;

2. Rentabilidade. Os membros do Comitê de Investimentos utilizam práticas e avaliações socialmente responsáveis e procuram introduzir para as decisões de investimentos parâmetros que levem em consideração o impacto no bem-estar de seus segurados e no desenvolvimento local e regional, mas sem deixar de lado a métrica para a determinação da máxima rentabilidade, a par do risco do investimento;

3. Ampliar a diversificação de investimentos no portfólio. Mesmo com a previsão da diminuição da taxa de juros básica no país, no longo prazo os patamares deverão ser realinhados para abaixo das necessidades de retorno dos planos, por isso o aumento na diversificação dos investimentos faz-se necessárias.

5.2 Ativos Autorizados

A tabela abaixo refere-se à proposta de alocação da entidade e em cada dos segmentos de aplicação, conforme definida na legislação:

Ativo	Enquadramento na resolução 3.922	Limite na resolução (%)	Estratégia de Alocação – Política de Investimento 2019		
			Limite inferior (%)	Estratégia alvo (%)	Limite superior (%)
RENDA VARIÁVEL					
Títulos Tesouro Nacional	7º, I, a	100	0	5	20
Fundo de Renda Fixa 100% TPF	7º, I, b	100	60	80	100
Fundo de índice de Renda Fixa 100% TPF	7º, I, c	100	0	10	20
operação compromissada lastreada em TPF	7º, II	5	0	0	0%
Fundo referenciado de Renda Fixa	7º, III, a	60	0	5	10
Fundo referenciado de índice Renda Fixa	7º, III, b	60	0	5	10
Fundo Renda Fixa	7º, IV, a	40	10	20	40
Fundo Renda Fixa negociado em bolsa	7º, IV, b	40	0	0	1
LIG - Letra Imobiliária Garantida	7º, V, b	20	0	0	1
CDB	7º, VI, a	15	0	0	1
Poupança	7º, VI, b	15	0	0	0
FIDC	7º, VII, a	5	0	0	2
Fundo de Renda Fixa Crédito Privado	7º, VII, b	5	0	3	5
Fundo de Investimento Debêntures	7º, VII, c	5	0	0	2
RENDA VARIÁVEL					
Fundo investimento referenciado pela B3, composto por mínimo 50 ações	8º, I, a	30	0	1	5
Fundo de índice, divulgado pela B3 composto mínimo 50 ações	8º, I, b	30	0	1	5
Fundo de Investimento em ações	8º, II, a	20	0	1	5
Fundo de investimento de índice, em ações	8º, II, b	20	0	1	5
Fundo Multimercado	8º, III	10	0	3	5
Fundo de Investimento em Participações FIP	8º, IV, a	5	0	2	5
Fundo de Investimento Imobiliário FII	8º, IV, B	5	0	5	5

VI. METODOLOGIA DE GESTÃO DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional, da análise do panorama político, da visão para a condução da política econômica e do comportamento das principais variáveis econômicas. As premissas poderão ser revisadas periodicamente, de acordo com as ocorrências de cada um dos cenários.

Como parâmetro para definição desta estratégia de investimento, a análise concentrou-se nos possíveis cenários econômicos, nas projeções para a taxa de inflação, taxa de juros, atividade econômica e demais fatores.

1.1 Diretrizes para gestão dos segmentos

As estratégias e carteiras dos segmentos de renda fixa serão definidas pelo(s) gestores(s) das instituições financeiras geridas por meio de aplicação em fundos. Ressalte-se que as informações utilizadas para a construção dos cenários e modelos são obtidas de fontes públicas (base de dados públicos e de consultorias).

1.2 Modelo de gestão

Para o exercício financeiro de 2019, as aplicações dos recursos do RPPS serão realizadas pela CAAPSML em instituição financeira oficial (gestoras e administradoras) com registro no banco central e/ou Comissão de Valores Mobiliários, em conformidade com o que dispõe o § 3º, do Artigo nº 164 da Constituição Federal do Brasil, devidamente credenciada pela CAAPSML.

A CAAPSML somente fará aplicações em instituições que demonstrem ter segurança e em produtos que busquem a rentabilidade necessária, visando em primeiro lugar a proteção do patrimônio e a rentabilidade. No credenciamento destas instituições deverão conter regras que busquem garantir a solidez e a transparência dos fundos e da instituição financeira, tais como *rating* e Patrimônio Líquido mínimo, bem como deverão também constar as regras exigidas pela legislação vigente.

Desta forma a CAAPSML opta por uma gestão com perfil conservador, mas expondo-se a pequenos níveis de risco a fim de buscar maior rentabilidade, porém buscando a diversificação e proteção do patrimônio, buscando superar a meta atuarial e ao mesmo tempo o crescimento

patrimonial. A expectativa de retorno dos diversos ativos, no segmento de renda fixa e variável, na média, é a satisfação da meta atuarial no exercício de 2019, aliada à avaliação qualitativa do cenário de curto e longo prazo.

VII. PUBLICIDADE

Após discussão e aprovação pelo Conselho Administrativo, a Política de Investimentos deverá ser publicada no *site* da CAAPSML e no Jornal Oficial do Município de Londrina.

VIII. DISPOSIÇÕES FINAIS


Diante do exposto, e nos termos do que prevê a Lei Municipal nº 11.348/2011, bem como o Regimento Interno desta Autarquia, a Superintendência encaminha a presente proposta de Política de Investimentos, para apreciação e aprovação do Conselho Administrativo da Caapsml.

Londrina, 19 de novembro de 2018.


Marco Antonio Bacarin

Superintendente/ presidente do comitê investimentos


Andrea Calefi Berthe Tristão
Comitê de Investimentos


Denilson Vieira Novaes
Comitê de Investimentos


Klebber Cruz Duarte
Comitê de Investimentos


Edson Carlos da Silva
Comitê de Investimentos


Cezar Henrique Ramos
Comitê de Investimentos


Carlos Renato Trevisani
Comitê de Investimentos